



Apesar de todos os avanços da Medicina, e da Cardiologia em particular, as doenças cardiovasculares ainda são, de longe, a primeira causa de óbito no mundo ocidental. De acordo com previsões, essas causas ainda serão, em 2020, as principais, sendo a doença isquêmica do coração a primeira e o acidente vascular cerebral, a segunda.

A hipertensão arterial sistêmica não só é importante fator de risco para a ocorrência de doença isquêmica do coração, como agrava e complica sua evolução, assim como dificulta seu tratamento.

É grande o número de pacientes coronariopatas portadores de hipertensão arterial. É necessário o conhecimento de aspectos peculiares desses pacientes, que, além de portadores de cardiopatia isquêmica, apresentam hipertensão arteri-

al. Essa é uma situação que apresenta dificuldades diagnósticas, problemas terapêuticos em suas mais variadas formas e, devido à necessidade de tratamento com múltiplos fármacos e por toda a vida, traz problemas de aderência ao tratamento, dos mais significativos.

O objetivo desta edição da Revista Brasileira de Hipertensão — HiperAtivo é discutir os diversos aspectos dessa associação, desde a epidemiologia até a prevenção secundária, sem esquecer os aspectos psicológicos envolvidos nessa situação.

**Otavio Rizzi Coelho**  
**Editor Convidado**